

Diagnose de Amostras de Soja no Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Trigo, Safra 2007/08

Leila Maria Costamilan¹
Cláudia Cristina Clebsch²

Introdução

O Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Trigo presta serviços de diagnose de doenças de soja aos públicos externo e interno à empresa. É, também, credenciado junto ao Consórcio Antiferrugem, liderado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para a realização de diagnose e registro de ocorrências de ferrugem de soja.

Este trabalho permite o acompanhamento de ocorrência e de distribuição de doenças de soja durante a safra, tornando possível a identificação tanto de problemas emergentes quanto de doenças de maior ocorrência.

¹ Eng. Agrôn., Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. E-mail: leila@cnpt.embrapa.br;

² Bióloga, Analista da Embrapa Trigo. E-mail: claudia@cnpt.embrapa.br.

Objetivo

Relatar resultados de diagnose de doenças de soja na safra 2007/08, obtidos na Embrapa Trigo.

Método

As amostras recebidas no Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Trigo são protocoladas e, inicialmente, processadas através da observação direta de sintomas e sinais em microscópio estereoscópico. Se necessário, são encaminhadas para a realização de métodos de incubação, como câmaras úmidas, ou isolamento do agente causal, em meio de cultura específico.

Resultados

1 – Ferrugem de soja - os municípios do Rio Grande do Sul amostrados para diagnose de ferrugem, bem como o número de identificações positivas, são apresentados na Tabela 1. Foram recebidas oito amostras, das quais cinco (62,5%) confirmaram a ocorrência da doença: Capão Bonito do Sul, Lageado, Marau, Quatro Irmãos e Passo Fundo.

2 - Outras doenças – as demais identificações estão listadas na Tabela 2, provenientes de 25 municípios (22 do Rio Grande do Sul, um do Paraná, um do Mato Grosso do Sul e um de Minas Gerais).

A seca ocorrida nos três primeiros meses de 2008 não favoreceu o desenvolvimento de ferrugem na soja, embora tenha havido condições para sua instalação em, praticamente, 100% das lavouras de soja. O pequeno número de consultas registrado pode indicar aumento da rede de prestadores de serviço de diagnose de doenças de soja, no estado, ou preferência de agricultores em realizar tratamentos preventivos, de acordo com o estágio da cultura, não fazendo uso de monitoramento. Todos os resultados positivos foram registrados no Sistema de Alerta da Embrapa Soja.

Da mesma forma que constatado nas safras 2005/06 e 2006/07, podridão radicular de fitóftora foi a doença que ocasionou maior número de atendimentos, principalmente no início da safra. Ressalta-se, também, a ocorrência de consultas de agricultores com plantas sintomáticas de cancro da haste, provavelmente causado pela variedade *caulívora*. Esta foi a primeira safra em que esta doença foi observada por agricultores, em situação de lavoura. No final da estação de cultivo, a doença predominante foi podridão cinza da raiz, devido à estiaagem que ocorreu no Rio Grande do Sul nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2008.

Conclusão

Na safra 2007/08, as doenças de soja de origem biótica mais freqüentes, de acordo com este levantamento, foram podridão radicular de fitóftora, cancro da haste da variedade caulivora e podridão cinza da raiz.

Tabela 1. Municípios do Rio Grande do Sul que enviaram amostras para diagnose de ferrugem, safra 2007/08. Embrapa Trigo, Passo Fundo, 2008.

Município	Número de amostras	
	Total	Positiva para ferrugem
Capão Bonito do Sul	1	1
Coxilha	1	0
Ibiaçá	1	0
Lageado	1	1
Marau	1	1
Nova Alvorada	1	0
Passo Fundo	1	1
Quatro Irmãos	1	1
Total	8	5

Tabela 2. Doenças de soja, de origem biótica (exceto ferrugem), diagnosticadas pelo Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Trigo, safra 2007/08. Embrapa Trigo, Passo Fundo, 2008.

Doença	Nº	Origem ¹	Cultivar ²
Podridão radicular de fitóftora	15	Chapada, Santo Augusto, Passo Fundo, Carambeí (PR), Cachoeirinha, Pelotas; Coxilha, Ronda Alta, Vitória das Missões, Santo Ângelo, Uberaba (MG), Turuçu, Arroio Grande, Camaquã, Maracaju (MS)	Fundacep 55 RR; linhagem; n.i.; NK2555; BRS 242 RR; BRS 255 RR; PF 0237684; BRS 245 RR; Maradona; BRS Favorita RR, BRS Valiosa RR; MSoy 7979 RR; BRS 244 RR; BRS Charrua RR
Cancro da haste (var. caulivora)	7	Coxilha, São José do Ouro, Ciríaco, Água Santa, Vacaria	BRS Taura RR; 6001; BRS 242 RR; FPS Netuno RR; CD 214 RR; n.i.; linhagem
Podridão cinza da raiz	5	Vitória das Missões, Victor Graeff, n.i., Carazinho, Getúlio Vargas	BRS 245 RR, BRS Apolo RR; CD 219 RR; Roos Camino RR; Rafaela 66
Nematóide de galha	2	Mormaço, Chapada	6001; n.i.
Podridão vermelha da raiz	1	Coxilha	PF 0237684
Morte em reboleira por rizoctonia	1	Jóia	Monasca
Mancha parda	1	Passo Fundo	4910
Míldio	1	Nova Alvorada	6001

¹ Quando não identificado, o estado de origem é RS.

² n.i.: não identificada